



O TRABALHADOR

Orgão dos Operários da Cia F. & T. SÃO PEDRO.

Redação-Administ. Rua 21 de Abril-153 - Número do Dia = Cr. \$ 0,40

Diretor Responsável: Ermanno Ammirandoli

Redator: Guilherme dos Santos

Diretor-Secretário: Luiz Guido

Ano IV

ITU - JUNHO DE 1953

Num. 90

São Pedro

Luís Colanéri

Quando Jesus iniciou a sua vida pública tratou de reunir os elementos que deviam constituir o seu colégio e iniciou também a pregação da nova lei, tanto nas Sinagogas como nas praças, e não poucas vezes em casa de amigos, nas festas de bodas e em todos os lugares onde a palavra divina precisava ser ouvida.

A semelhança dum chefe de Estado que se faz acompanhar de seus ministros, Jesus não dispensava a companhia dos discípulos, que mais tarde seriam os sacerdotes encarregados de difundir a nova doutrina. Ainda hoje, o primeiro cuidado das pessoas que pretendem fundar uma sociedade consiste na seleção dos homens que irão constituir a diretoria. Geralmente são chamados os homens de notório prestígio entre os seus semelhantes, e homens, de prestígio são aqueles que se impõem pelos títulos, pelo talento, pelas posições ou pelo dinheiro, sendo que este último — na falta de outros — por si só é suficiente para conferir ao indivíduo um lugar de destaque na sociedade. Pouca ou nenhuma importância se dá àquele que não pôde erigir a sua personalidade em pedestal de ouro.

Nesse pormenor reside a fragilidade do juízo humano.

Jesus não foi procurar os seus discípulos entre os potentes e por isso mesmo, a Igreja que fundou é eterna.

O Mestre sabia ler no íntimo das pessoas, no recesso das consciências, e o que lhe interessava era o caráter, de preferência aos demais atributos com que se enfeitam as criaturas.

Assim, os seus discípulos saíram das camadas mais humildes, por que, também entre os humildes há gente de valor.

A sociedade moderna ainda não assimilou essa premissa e daí a avalanche de fracassos responsáveis pelo desequilíbrio e desajustamentos que infelicita os povos. É que os homens não possuem o dom de adivinhar com quem está a sinceridade.

Dentre os membros do colégio sagrado sobressaía a figura de Pedro, a quem o Mestre reservara a missão mais árdua e mais elevada. Rude pescador da Galiléia, esse discípulo respeitava o Messias, e a qualquer momento estava disposto a dar a própria vida pela causa do Senhor, mas devido mesmo a

sua ignorância, tinha os seus momentos de dúvidas e incertezas. Constantemente interpelava o Mestre acerca dos problemas que a sua razão se recusava esclarecer. Entretanto, Jesus o advertiu que somente após a vinda do Espírito Santo é que os discípulos entrariam na posse de todos os conhecimentos. Porém, o discípulo que vivia mais atormentado pela dúvida era Judas de Iscariotes. Pensamentos tenebrosos invadiam-lhe a consciência.

Judas era o único homem que não fora escolhido pelo Senhor; jovem, de constituição atlética, elegante no traje, vaidoso e amigo do dinheiro, a ele foi confiada a guarda das economias do colégio. Jesus no entanto, não desconhecia as qualidades negativas do infeliz tesoureiro.

Ao contrário de Pedro que procurava o Mestre para solicitar esclarecimentos, Judas lutava consigo mesmo e não conseguia a tão almejada serenidade de espírito. É que o orgulho é mau conselheiro e Judas era orgulhoso também. Até a hora da morte o traidor lutou desesperadamente contra aquele estado de incerteza, mas faltou-lhe ânimo e humildade para pedir perdão a Jesus que o poderia salvar, assim como salvou Dimas na undécima hora.

Jesus confiou a Pedro as chaves do reino do céu. As altas honorarias demandam grandes responsabilidades, e por isso mesmo esse discípulo foi submetido a rigorosas provas, das quais sempre saía com o espírito robustecido.

Mesmo após a tragédia do Gólgota, quando o apóstolo se afastou de Roma, fugindo aos próprios deveres, aterrizado ante a crueldade com que Nero massacrava os cristãos, Jesus embargou-lhe os passos. Confundido com o imprevisto da aparição, perguntou São Pedro: — "Quo vadis, Domine?" — "Vou a Roma, crucificar-me de novo", respondeu-lhe o Mestre.

No local onde se operou esse milagre, existe ainda hoje a pequena igreja do "Quo Vadis", na Via Appia, antiga, nas proximidades da Porta de São Sebastião, nos muros de Roma.

São Pedro, grande apóstolo e grande santo, é o patrono das indústrias de fiação e tecelagem que adotaram o seu nome e a cuja sombra mou-

rejam milhares de trabalhadores de ambos os sexos.

Por esse motivo, no dia 29 de junho, o nome de São Pedro é reverenciado com comemorações condignas que constam de concursos, provas desportivas, e outros folguedos que constituem a esplêndida confraternização de trabalhadores, empregados, diretores e amigos da Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro.

Estamos pensando em que

num futuro não muito distante, esses industriais que souberam criar tantos motivos de satisfação nesta cidade que os acolheu em boa hora, construirão uma igreja para São Pedro, onde os trabalhadores irão buscar refúgio para o espírito, bem próximo ao local das labutas cotidianas.

E com a igreja de São Pedro ficará completo o panorama desta nossa muito prezada ROMA BRASILEIRA.

Grandiosas festas assinalarão a passagem do dia do Excelso patrono da Companhia Fiação e Tecelagem São Pedro

A exemplo dos anos anteriores, realizar-se-ão a 28 de Junho as tradicionais festas em louvor ao excelso patrono da Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro.

O programa elaborado por uma Comissão, constará de missa votiva às 7,30 horas, na Igreja Matriz, com a presença das diplomandas em Corte e Costura das escolas de Corte e Costura São Pedro, São Luiz, Sesi e dos Sindicatos, que deessarte se congregam para receber o diploma que lhes é conferido após esmeradas aulas que receberam de suas mestras.

Às 19 horas, no Salão do Clube Recreativo São Pedro, em sessão solene, proceder-se-á a entrega de diplomas às neo-formandas, que se farão representar nesse ato pela palavra da diplomanda senhorinha Wanda Menabó.

Às 22 horas será iniciado o grandioso baile de formatura com o curso do Jazz Odeon, baile esse que poderá cognominar-se o baile da confraternização operária, pois estarão unidas no mesmo sentimento de fraternidade e compreensão cristã as moças da Fábrica São Pedro, São Luiz, Sesi e Sindicatos.

O "O Trabalhador" ao registrar esta notícia, deseja congratular-se com as neo-diplomandas no dia de sua grande festa, augurando-lhes muitas felicidades.

Confiança em nós mesmos inspira a maior parte da que temos nos outros.

(La Rochefoucauld)

A honra é uma pedra preciosa a quem o menor defeito diminui o preço.

(Bossuet)

O odio da Patria

JOSÉ N. NATUZZI S. J.

Caracteriza a maxima felonía contra a familia, a religião e a patria: quando surgem individuos desalmados, a convulsionarem a unidade da familia, a santidade da religião e a paz da Patria.

Quem apregoa principios dissolventes contra as leis intangiveis da natureza da familia, com a negação da autoridade paterna, na livre educação da sua prole: -este é traidor da Patria, porque porfia em escravizar uma liberdade, inherente á função natural dos pais.

Quem se torna arauto da heresia, de agnosticismo e de ateismo, rompendo os laços divinos, que prendem o homem a Deus; denegando as verdades, que dirigem a harmonia dos atos humanos; apagando a luz das esperanças confortadoras nas lutas da vida; este é traidor da Patria; porque corrompe os bons costumes, aniquila o principio da autoridade, açula odios de lutas fratricidas.

Quem atenta contra a estabilidade juridica e legal da forma constitutiva de governo, aceita e acatada pela nação, para introduzir um regime estrangeiro, detestado pela civilização do universo cristão, causador de esmoronamento das bases vitais da sociedade: este é o maximo traidor da Patria: porque aniquila o patrimonio das tradições; vende a liberdade dos seus concidadãos; conspurca a gloria das familias; escravisa todas as atividades da inteligencia e do coração.

Evidencia-se em todos os agitadores de revoluções politicas e sociaes uma morbida alucinação, que lhes dementa a razão e lhes empedernee o coração.

Não se farta a cobiça co'a riqueza; Mais arde o fogo quando tem mais lenha.

(Camões)

INVERNO

V I M A

Estamos na estação invernal. A natureza já mudou o seu cenário e tudo está pronto para receber o inverno. O senhor inverno não é muito bem recebido. A sua chegada é triste e mesmo os grandes amigos da natureza, os pássaros, fogem ao inverno. Nessa estação do ano, parece que humanidade descansa de suas atividades anuais, descansa para poupar as forças para a primavera. Aqui no Brasil, devido à nossa posição em território subtropical, o inverno não é tão rigoroso, mas, para nós, brasileiros, é sempre um frio intenso por quanto chega sempre de surpresa. No estrangeiro, em geral, a divisão das estações é mais concisa, isto é a mudança de clima entre as estações é bem visível e sensível. Atribuí-se às transformações da natureza: A neve, as árvores tôdas brancas, indicam que estamos no pleno do inverno, e esse aspecto invernal geralmente dura três meses, depois desses três meses há o que poderíamos chamar de metamorfose da natureza. É a chegada da primavera. A neve vai desmanchando-se, os riachos começam a ter ou melhor mostrar as suas águas cristalinas e por tudo cuve-se o chilrear dos passaros que saudam a chegada da nova estação.

Aqui, esse panorama quasi não se verifica. O nosso grande Brasil, podemos dizer, está sempre na sua grande maioria gozando de um clima de primavera, somente os estados sulino podem dizer de ter o inverno, enquanto que nós, mesmo no inverno temos inúmeras flores e nos riachos as águas continuam a sua descida continua. O quadro invernal, nas regiões tropicais

é bem diverso. Não há neve, mas, em compensação é no tempo invernal que podemos ver e apreciar as mais lindas noites. O céu é mais claro e repleto de estrelas. A lua parece querer esquentar a terra e não deixar que os povos sintam muito frio. É bem verdade o que dizem os poetas: "Nosso céu tem mais estrelas..".

No inverno, a lua aparece lenta e discreta, como uma renda divina, o luar infiltra-se entre as folhas, derrama-se em meio dos troncos, envolve as copas das arvores, e é como um fluido mágico, feito do sumo de papoulas brancas. O céu agora é todo um esmalte opalino, e sobre ele, nas linhas do horizonte, recorta-se o esboço das árvores como uma transfiguração de arte. Nada denota, como podemos ver, que a terra está correndo a época invernal. Tudo é sempre luz. A vida não adormece. Tal é a maravilha da natureza em que se perde o homem brasileiro. O poeta brasileiro que melhor cantou as belezas de nossa terra foi Castro Alves que soube aproveitar todos os cenários de nossa natureza para fazer deles as suas poesias. Entre as muitas poesias desse autor temos a tão conhecida: "Crepúsculo sertanejo", onde o autor nos mostra bem, como é o pôr do sol em nossas regiões. Penso que os caros leitores terão prazer em conhecê-la e só digo-lhe que seja lida com o coração bem brasileiro e verão quão linda ele é e como merece ser amplamente conhecida:

«Quando tiveres cumprindo o teu dever, resta-te ainda outro a cumprir mostrares-te satisfeito.»

(Goethe)

Melhoramentos Públicos

Os bairros afastados da cidade estão passando por fase de intenso progresso. Assim é que foram iniciadas as obras de calçamento da Avenida da Saudade, obras essas que exigiram dos nossos órgãos Legislativo e Executivo grande boa vontade em virtude da grande soma de dinheiro que ali será invertida.

O Bairro Alto, sede do homem do trabalho por excelência, também não ficou esquecido e guias e sargetas ali estão sendo colocadas, para satisfação de tantos quantos ali residem.

A Rua Sorocaba e a Vila Padre Bento receberão da mesma forma esse indispensável melhoramento com a colocação de guias e sargetas, primeiro passo para o futuro calçamento.

Assim sendo é de justiça que nos congratulemos com os moradores desses bairros afastados, e que, depois de muita espera terão os melhoramentos a que tanto fazem jus.

Aguarda-se que por todo este ano esses serviços estarão acabados.

Na Igreja do Bom Jesus o Patrono da Juventude São Luiz Gonzaga foi homenageado pelos Congregados Marianos

A vetusta Igreja dos jesuitas, recebeu nos dias 18, 19 e 20 de Junho último grande numero de católicos, que ali foram assistir as rezas preparatórias em honra ao grande São Luiz Gonzaga.

No dia 21 de Junho, dia do Patrono da juventude, pela manhã houve solene missa cantada de Angelis com acompanhamento de coro e conunhão dos Marianos, e Páscoa dos Operários da Fábrica São Luiz

O encerramento teve lugar ás 19 horas com terço, sermão e bênção do S. Sacramento.

O pregador dessas festividades foi o Revmo. Pe. Valentim Rozman S. J.

Assistencia social aplicada na Companhia São Pedro

Crèche

Inscritos	35
Inscritos no mês	1
Saído no mês	—
Frequencia média	30
Refeições substanciosas	1.450
Refeições dieticas	720
Transferidos para o JISP	—
Afastados para cura	6

Ambulatório

Consultas medicas	375
Consultas obst. ginecol.	37
Pequena cirurgia	29
Alta cirurgia	—
Curativos	306
Injeções intramusculares	300
Injeções endovenosas	43
Banhos de luz	47
Hemoterapia	5
Curetagem uterina	—
Leitos na S Casa, por conta da fabrica	—

Visitas medicas domiciliares

Dr. Chebel	257
Dr. Pinheiro	231

GABINETE DENTARIO

Relação do mês

Obturações	21
Extrações	22
Dentaduras	2
Pivots	4
Corôas	1
Curativos	42

Crianças do Jardim da Infância São Pedro

Obturações	4
Extrações	3
Curativos	17

Jardim de Infancia

Inscritos	55
Inscritos no mês	4
Saidos no mês	2
Transferidos da Crèche	—
Frequencia media diaria	38
Frequencia media ás aulas	38
Inscritos para as aulas	55
Afastados para cura	10
Refeições fornecidas	930

Mecanica e Fundição Irmãos Gazzola S. A.

RUA CAPITÃO FLEMING, 245 - ITU - TELEFONES, 412 e 450

A maior oficina de fundição do Estado

Fabricação de utensilios para industria textil - Fabricantes dos melhores teares nacionais
Esta industria dispõe de tecnicos especializados para atender o mais exigente freguês.

Representantes de radios e Refrigeradores - Ultimos modelos a preços baixos